



**SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO TOCANTINS**
Delegacia especializada em atendimento à mulher de Augustinópolis

Boletim de Ocorrência nº 77493 E / 2017

Registrado em 01/12/2017 às 10:39 horas

Dados Gerais

NATUREZA DA OCORRÊNCIA: **Aborto provocado por tercelro**
 DATA DO FATO: **2/3/2017** - HORA FATO: **Ignorada**
 LOCAL DO FATO: **To-201, S/N HOTEL OASES, Augustinópolis / TO**
 BAIRRO: **CENTRO**
 AFETO A: **Delegacia de Polícia Civil de Augustinópolis**

AUTOR

NOME: **Erivelton Teixeira Neves**
 MÃE: **Ana Goncalves Teixeira Neves**
 SEXO: **Masculino** - - DT NASC: **19/05/1977** IDADE: **40** anos
 - PROFISSÃO: **medico**
 CPF: **02869309600**
 END. RES.: **Rua Ricardo Martins , 996**
 MUNICÍPIO: **Carolina/MA**
 - COMPARECEU À UNIDADE POLICIAL: **Não**

VÍTIMA

NOME: **Rafaela Maria Sousa Santos**
 PAI: **Rangel Silveira Santos**
 MÃE: **Maria de Sousa Santos**
 SEXO: **Feminino** - EST. CIVIL: **União Estável** - DT NASC: **26/09/1988** IDADE: **29** anos
 NATURAL DE: **Marabá** - UF: **PA** - PROFISSÃO: **autônoma**
 DOC.IDENT.: **700338** - ÓRGÃO EXP: **SESP/Polícia Civil/PA**
 CPF: **044.100.551-94**
 END. RES.: **Avenida Goiás , S/N , "BAR DA RAFA" - BAIRRO: CENTRO**
 MUNICÍPIO: **Augustinópolis/TO**
 COMPARECEU À UNIDADE POLICIAL: **Sim**

Histórico

Compareceu a esta Delegacia de Polícia Civil a senhora RAFAELA MARIA SOUSA SANTOS, comunicando-nos: Que no mês junho de 2010, não sabe precisamente a data, conheceu o médico ERIVELTON TEIXEIRA NEVES, na cidade de Axixá-TO, sendo que na época a declarante residia lá; Que tiveram um relacionamento amoroso durante três anos, sendo que o médico residia na cidade de Carolina-MA, e trabalhava na cidade de Axixá-TO, dois dias por semana, e que o casal, nessa época, sempre dormia juntos no Hotel do Bico, na cidade Augustinópolis-TO; Que no mês de maio de 2013, a declarante rompeu o seu relacionamento com ERIVELTON, pois teve conhecimento que ele era casado, pois a esposa dele, MÔNICA ROCHA, telefonou para a vítima lhe informando que ERIVELTON era casado, sendo que esclarece que ERIVELTON durante seu namoro com a vítima lhe apresentava para todos como sua namorada, por isso não desconfiou que ele fosse casado; Que no ano de 2013, três meses após o fim do relacionamento com ERIVELTON, a declarante foi viver em união estável com a pessoa de FÁBIO LIMA, até o mês de agosto de 2015, tendo frutificado um filho deste relacionamento, criança de dois anos e sete meses; Que aproximadamente no mês de outubro de 2016, após já ter rompido o relacionamento com FABIO LIMA, a declarante foi procurada pelo médico ERIVELTON que lhe propôs reatarm o relacionamento, tendo a declarante aceitado, mesmo tendo conhecimento que ele era casado; Que no dia 24/02/2017, consoante exame oriundo do Laboratório Santa Maria, a declarante teve conhecimento que estava grávida, sendo que ratifica que o pai da criança é médico ERIVELTON, inclusive comunicou o fato a ele no mesmo dia; Que no dia 02(dois) de março de 2017, ERIVELTON chegou a cidade de

Axixá-TO, e levou a vítima para o Motel Oasis, nesta cidade de Augustinópolis-TO, pois segundo o médico, iria fazer uma "ultra som transvaginal", na vítima para saber o tempo que ela estava gestante, porém a declarante não desconfiou do fato de ter sido levada para o motel; Que ao adentrarem no quarto, o médico ERIVELTON levou consigo um notebook e o aparelho de ultra som, tendo logo em seguida, aplicado uma injeção, contendo um líquido transparente, no braço da vítima; Que a vítima acredita que o referido líquido se tratava de uma anestesia, pois logo em seguida ficou desacordada muito tempo, aproximadamente 12hs até as 17hs, e que durante esse tempo a declarante, acordou algumas vezes, porém devido está dopada, dormiu novamente, porém se recorda do médico lhe pedindo perdão e dizendo que lhe amava; Que por volta das 17hs, o casal saiu do motel, tendo ERIVELTON levado a declarante para sua residência na cidade de Axixá, e que ao chegarem na residência, a vítima entendeu que o médico ERIVELTON tinha realizado um aborto na declarante, tendo esta perguntado porque ERIVELTON teria praticado o aborto nela sem o seu consentimento, sendo que ele "só pedia perdão para a declarante"; Que esclarece que já durante a noite, no dia 02/03/2017, trocou várias mensagens, pelo FACEBOOK, com a pessoa de LINDOMAR NASCIMENTO, na época, motorista de ERIVELTON, informando que estava muito mal, ocasião em que LINDOMAR, por prescrição do médico ERIVELTON, lhe pediu para tomar um "nimesulida, 1 comprimido, de 12 em 12 horas", e colocar "gelo no local da furada da injeção"; Que a vítima continuou reclamando de dores, tendo LINDOMAR lhe dito que ERIVELTON, gostava muito da vítima, tendo esta respondido "talvez se não gostasse tinha era me matado junto com o neném", pois "eu estava drogada mesmo anestesiada"; Que após esse fato, o autor rompeu o relacionamento amoroso com a vítima, porém continuou lhe ajudando financeiramente até o mês de outubro de 2017. Que deseja representar criminalmente contra o autor do fato.

Requisições expedidasRequisições IML: **Não**Instituto de Criminalística: **Não**Instituto de Identificação: **Não**

Rafaela Maria Sousa Santos

Rafaela Maria Sousa Santos

Comunicante

Eduardo Moraes Artiaga

THYAGO BUSTORFF
Delegado de Polícia Civil

Eduardo Moraes Artiaga
Delegado de Polícia 1a. Classe

Deocleciano de Sousa Rodrigues

Deocleciano de Sousa Rodrigues
Escrivão de Polícia 1a. Classe

Delegacia especializada em atendimento à mulher de Augustinópolis - Rua Dom Pedro I, 361, Centro, Augustinópolis, Tocantins - 63 3456-1466